



Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONAL NACIONALISTA

A' Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

19

Setembro - 1970

N.º 2007

Quarta-feira

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Câmara

Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO

Telefones: 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921109

BOMBEIROS DE PORTUGAL

Depois de Barcelos, coube a vez à simpática e acolhedora cidade de Aveiro, de erguer um monumento aos bombeiros portugueses, a finalizar o brilhante Congresso realizado este ano na capital do distrito aveirense, no decorrer da pretérita semana.

Independente das conclusões finais das teses apresentadas, não poderia o Congresso usufruir melhor desfecho do que a inauguração do monumento referido, em acto da maior solenidade, com a presença do venerando Chefe do Estado, que presidiu, altas dignidades da Igreja, membros do Governo, e ainda de tantas individualidades marcantes da vida nacional.

Aveiro cumpriu o seu dever para com os Soldados da Paz, patenteando deste modo, tão significativo e transcendente, a sua gratidão ao voluntariado do seu distrito e de Portugal, como testemunho impercível dos valiosíssimos serviços prestados à colectividade, no decorrer de tantas décadas, desde que foram fundadas as primeiras corporações.

Mas, para além desta homenagem, do pagamento simbólico de uma dívida que estava em aberto, há que salientar e demonstrar com eloquência, do que agora fez Aveiro em direcção ao futuro, pois são os vindouros que não-de louvar com mais fervor a justiça feita aos bombeiros, perpetuando-os no granito e no bronze, como heróis humildes e beneméritos da humanidade.

A capital aveirense ficou mais enriquecida a partir de agora. Tem mais um monumento a guarnecer uma das suas praças. Tornou-se mais bela, pela nobreza do sentimento que fica patenteado, a revelar o Amor por instituições deste género. Podem orgulhar-se os pro-

motores desta homenagem, os habitantes da cidade, como todos aqueles que colaboraram no empreendimento.

Também os bombeiros sentem mais expressivamente o carinho que os rodeia, num simbolismo de reconhecimento que não pode ser apagado, porque é chama que lhes palpita no coração, como lampadário sacrossanto, muito parecido com aquele que existe no Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha, a reviver a memória dos que tombaram nos campos da batalha para salvar a Pátria e a sua integridade.

por MARTINS GOMES

Deste modo, também as duas Corporações locais estão directamente abrangidas por esta homenagem da Cidade dos Canais ao voluntariado português, sentindo-se naturalmente honradas com tamanha prova (a maior) de gratidão, o que lhes dá coragem para prosseguir com fé, a sua caminhada de heroísmo e abnegação, sob o lema «Vida por Vida»!

E já agora que estamos a escrever esta meia dúzia de linhas, descoloridas embora, mas imbuídas de uma devoção que nascera por via dum cargo directivo de oito anos consecutivos numa congénere, permitimo-nos tecer um louvor muito merecido às duas colectividades espinhenses, verdadeiros padrões do seu nível de desenvolvimento colectivo, verificado ao longo dos anos.

As Associações dos Bombeiros de Espinho e Espinhenses fazem parte das forças vivas da Terra, são sangue do seu sangue, levam nas suas bandeiras o nome de Espinho, dão-se totalmente à população, quando

é necessária a sua presença. Os seus membros, os bombeiros, estão sempre atentos, e vigilantes, para partirem à primeira chamada.

Uma delas, a dos Espinhenses, vai meter ombros à pesada tarefa da construção do seu quartel-sede, como largamente tem sido noticiado nas colunas de «Defesa de Espinho», com publicação de fotografias das suas futuras instalações.

Ninguém poderá ignorar que é um encargo tremendo para uma colectividade sem recursos monetários, o que não invalida a necessidade urgente da construção do imóvel, para continuar e ampliar a sua acção humanitária.

Eles, os seus bombeiros, vêm para a rua solicitar a colaboração de todos, a colaboração total de todos os habitantes da vila e concelho, ao promoverem um «cortejo de oferendas» para o seu novo quartel.

Naturalmente que não haverá faltas à chamada, para que sejam bem sucedidos os seus intentos.

E' esse punhado de homens valorosos, com a sua incansável direcção à frente, que vem promover o engalanamento das ruas e das janelas de Espinho, como os corações de toda a sua população, ao ofertar a sua quota-parte para a concretização do sonho acalentado com alegria e amor.

São, em suma, os alicerces dum gigantesco monumento que a Vila-cidade nova vai erguer, como reconhecimento por uma acção humanitária, que há-de ter, certamente, a mais sólida continuidade.

Se esta obra vai servir e honrar os Voluntários Espinhenses, honra e serve sobremaneira a Terra que a vai possuir, dignificando todos aqueles que vão dar o seu contributo.

Festejos em honra de NOSSA SENHORA DA AJUDA

PROGRAMA:

Dias 19, 20 e 21 de Setembro de 1970

SÁBADO, DIA 19:

Às 9 horas — Abertura das Festas, com uma estrondosa salva de morteiros;

às 18 horas — Entrada das afamadas Bandas de Música da Sociedade Musical Harmonia Pinheirense, de Pinheiro da Bemposta e da Sociedade Filarmónica de Crestuma (V. N. de Gaia), que alternadamente farão ouvir os seus apreciados reportórios, até à 1 hora;

às 24 horas — Haverá uma monumental sessão de fogo preso e aquático.

DOMINGO, DIA 20: — Grande Dia das Festas

Às 9 horas — Entrada de mais duas afamadas Bandas de Música: Bombeiros Voluntários de Espinho e Bombeiros Voluntários de Riba D'Ave;

às 11 horas — Missa Solene com Prêgação;

às 15 horas — Continuação dos Concertos pelas 2 referidas Bandas de Música, até às 16,30 h.;

às 17 horas — Majestosa Procissão, incorporada por 20 vistosos andores, com o acompanhamento das Ex.^{mas} Autoridades Cívicas e Militares, a qual percorrerá o trajecto habitual, e efectuará a comovente «BENÇÃO AO MAR», momento em que será lançado, do mar, uma monumental girândola de foguetes;

às 21,30 horas — Continuação dos arraiais, e concertos por duas Bandas de Música, até às 24 h.;

às 23 horas — Nova e magnífica sessão de fogo do ar.

SEGUNDA FEIRA, DIA 21:

Além da tradicional «Feira das Cebolas», «espectáculo» raro, pois poucas vezes será dado apreciar-se tão incontável quantidade destes tubérculos expostos, para venda ao público; haverá também às 9 horas, a entrada da afamada Banda de Música de Figueiredo de Arouca, que executará o seu vasto reportório, durante todo o dia, até às 24 h.;

às 18 horas — Entrada da reputada Banda de Música de S. Tiago de Silvalde, que actuará, em conjunto com a Banda de Figueiredo de Arouca, até às 24 h. Fecho das Festas.

— Durante os dias destes festejos, funcionarão várias barracas de «comes e bebes», pavilhões de quinquelharias, farturas, tiro ao alvo, diversões, carrouseis, pistas de automóveis, etc., etc..

— A C. P. e as Empresas de Camionagem efectuarão carreiras especiais, para Espinho.

Informações da (S. N. I. T.)

Melhores dias para os trabalhadores rurais se aproximam

Na inauguração da Casa do Povo de Alverca da Beira, recentemente efectuada, foi anunciado pelo Secretário do Trabalho e Previdência um vasto programa de revitalização dos elementos primários da Organização do trabalho rural. Para tanto, como sublinhou, se dará muito proximamente importante passo em frente com a publicação do necessário e tão ansiosamente esperado regulamento que abordará, em capítulos distintos mas interligados em função da matéria e pelos objectivos comuns, a reorganização das Casas do Povo e a dos seus Fundos de Previdência, bem como do decreto-lei que desenvolverá o estatuto jurídico das Federações das Casas do Povo. Com base nesses diplomas e através de uma íntima colaboração dos serviços centrais e periféricos do Ministério das Corporações e Previdência Social com a Secretaria de Estado da Agricultura e a Organização Corporativa da Lavoura, espera-se poder caminhar, de forma evolutiva mas sem perdas de tempo, nesta senda primordial do progresso do País, garantindo às populações rurais melhor nível de vida, segurança social, poder de intervenção no processo do seu próprio desenvolvimento.

Alargamento da intervenção das Casas do Povo aos meios auxiliares de diagnóstico, uniformização do esquema de comparticipação e melhoramento do subsídio de doença

Por outro lado, através da regulamentação da Lei n.º 2144, se transformará o chamado esquema mínimo num verdadeiro esquema de seguro social, passando os sócios efectivos ou equiparados a ter direito à diferentes modalidades que o integram desde que as respectivas quotizações estejam em dia, independentemente das possibilidades concretas de cada organismo, o que se consegue através da articulação pelas respectivas Caixas distritais da actividade das Casas do Povo.

E a par disso melhorar-se-ão sensivelmente os benefícios a conceder nas diversas modalidades da Previdência, alargando-se a intervenção das Casas do Povo aos meios auxiliares de diagnóstico, uniformizando o esquema de comparticipação para sócios efectivos e familiares em matéria de assistência medicamentosa, melhorando o subsídio de doença, através da dilatação do respectivo período de concessão, bem como, e de forma sensível, nos termos respectivos montantes os subsídios de casamento, nascimento e morte.



Inauguração da Filial do Banco Nacional Ultramarino, de Espinho

Na Foto — vêm-se os Ex.^{mas} Governador Cívico, Dr. Valle Guimarães; os srs. Dr. Francisco Vieira Machado, Dr. Luís Pereira Coutinho, respectivamente Governador e Vice-Governador do B. N. U.; Dr. Nunes dos Santos, Presidente da Câmara de Espinho, e outras altas individualidades

ESPINHO
Monografia de Alvaro Pereira
por João Corrêa de Sá

Com a devida vénia, transcrevemos do nosso prezado colega «Correio da Feira», o artigo publicado naquele jornal sobre a Monografia de Alvaro Pereira:

Na última quinzena de Agosto passado apareceu nos escaparates das livrarias um belo volume de 352 páginas, dedicado à simpática vila de Espinho, da autoria do sr. Alvaro Pereira, dali natural e principalmente grande e inteligente amigo da sua terra.

É de agradável leitura este minucioso repositório de notícias, datas, nomes e fotografias; tudo do maior interesse para nos recordar tempos passados, desconhecidos para uns e vagamente recordados por outros.

Inicialmente encastada numa colónia de modestos pescadores, que deram fama à célebre e esquiva *de Espinho viva*, nasceu uma pequena povoação destinada a banhos de mar, tudo isso localizado a princípio onde hoje é a praia central e demais terreno galgado pelo mar, como se pode ver das diversas plantas no mesmo volume apresentadas, acabando os banhistas por empurrar os pescadores mais para sul.

Sobre esse valor, até ali quase só natural e sem motivos especiais de desenvolvimento, surge depois o caminho de ferro da linha Lisboa-Porto que, evidentemente lhe trouxe maiores possibilidades, principalmente depois de estabelecida a estação (a princípio era simples apeadeiro) e mais tarde acentuada com a linha do Vale do Vouga até Viseu. De tudo isto resultou maior afluência, não só dos que precisavam de banhos mais ou menos medicinais, mas também de tantos outros que pretendiam subtrair-se aos fortes calores dos meses de Verão nas terras do interior. E então Espinho entrou a ganhar velocidade no seu impressionante desenvolvimento, sempre acarinhado pela Câmara feirense enquanto pertenceu ao concelho da Feira; e depois disso com o entusiasmo próprio das terras novas, a ponto de hoje constituir um aglomerado com agradáveis perspectivas, agora também valorizado por uma indústria cada vez mais poderosa e um comércio que aumenta e melhora de ano para ano, com uma tal qualidade que não precisa de invejar os grandes centros populacionais.

Espinho engrandecia-se a olhos vistos; só num pormenor tem empobrecido; no areal da praia. O mar, esse mar que lhe embalou carinhosamente os primeiros tempos, esquece-se de vez em quando da sua velha amizade, para ser *mar cão*, como dizem os pescadores, e como tal, passou a roer o areal, depois de ter devorado a antiga povoação. Acrescente-se, porém, pondo de lado os prejuízos e desgostos que as pessoas sofreram aquando dos avanços do mar, (de que este livro lembra diversos momentos e de modo especial numa fotografia, plena de oportunidade, da queda de torre sineira de velha Igreja, ao tempo existente onde agora bailam as ondas) que toda essa antiga destruição aflitiva vista agora, depois de tudo isso praticamente esquecido, acabou por ser um bem para Espinho; caso contrário ainda hoje talvez por ali houvesse problemas de alinhamentos por resolver. Se Espinho soube extrair um bem daquele mal também precisa agora de fazer outro tanto, pois uma praia sem areal não joga bem com a maneira actual da vida à beira mar.

Da leitura deste trabalho — sempre agradável pela leveza dada ao texto pelo seu Autor, destinado a consulta para quem pretenda conhecer os antecedentes — fica-nos a confirmação de que a vida de Espinho está intimamente ligada à Feira, não só por a ela ter pertencido até 1899, mas principalmente pela colaboração permanente, dedicada e amiga da generalidade dos feirenses, quer através de iniciativas da Câmara da Feira antes daquela data, quer dos particulares que sempre continuou mesmo depois dela. Entre elas teve a surpresa de ver que um meu avô, um tio-avô e um outro parente, também colaboraram alguma coisa, embora modestamente, neste caso na fundação da Assembleia, instituição elegante de convívio e distração.

Quanto à etimologia do nome Espinho — aliás existente em diversos pontos do país, conforme dizem os especialistas — se realmente pode ser muito simplesmente derivado do nome comum *espinho*, planta que por ali existisse antigamente; não será descabido aventar a hipótese lembrada por J. Piel, derivando-o do nome pessoal *Aspato* ou *Espato*, mais o sufixo *inus*, que daria no genitivo *Aspini* ou

Registo Social
Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 19, a s.ra D. Zulmira Alves de Jesus Resende, esposa do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa; Amanhã, dia 20, as s.ras D. Maria Margarida Ribeiro do Espírito Santo, filha do sr. António do Espírito Santo, D. Maria José Marques Taveira, D. Clara Luzes da Costa, de Silvalde, D. Maria Alice de Jesus Peixoto Casal Ribeiro, esposa do sr. Alfredo Casal Ribeiro, ausente em África; e os srs. Mário Henrique Vilarinho, ausente em Quelimane, e Manuel Alves de Oliveira;

— em 21, as s.ras D. Maria de Sá Couto, esposa do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta, D. Miquelina Pereira Neves, esposa do sr. Fausto da Rocha Neves, e D. Maria Rita Freitas Lago, de S. Pedro do Sul; a senhorinha Maria Guilhermina Cordeiro de Sousa, filha do sr. Major Mário Augusto de Sousa, ausente em África; o menino Mário Avelino do Couto Vilarinho, filho do sr. Mário Henrique Vilarinho, ausente em Quelimane; o sr. Luís Augusto Bastos de Oliveira Carvalho, filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho; e a menina Teresa Maria Gomes Gonçalves, filha do sr. José Martins Gonçalves;

— em 22, as s.ras D. Maria de Almeida Frutuoso, de Anta, D. Maria Helena Vasconcelos, D. Maria da Conceição A. Pereira da Silva e D. Maria Iva Correia Patela; as meninas Filomena, filha do sr. António Pereira Lopes, e Raquel de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino de Oliveira Fardilha; e os srs. dr. José Manuel Gomes de Almeida, filho do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, e José Rodrigues Moleiro;

— em 23, as s.ras D. Maria Zulmira Varanda, digna professora oficial em Maceda (Ovar), e D. Maria Luísa Rodrigues da Costa, esposa do sr. Júlio Dias Vieira da Costa, de Paramos; a menina Rosalina Maria Melo Vinheiras, filha do sr. Firmino Rodrigues Vinheiras; e os srs. Benjamim António Gil e Joaquim Pinheiro de Vasconcelos;

— em 24, as s.ras D. Alice Veiga Henriques, D. Arminda Ferreira Alves de Matos, esposa do sr. Aristides da Silva Matos, D. Maria Alice Correia Viseu, D. Maria Helena Dias de Sousa, esposa do sr. José Manuel Magalhães da Silva, do Porto, e D. Esmeralda Lusitana Cardoso Gil, filha do sr. Lusitano Gil; os meninos Luís Miguel Martins Soares de Matos, filho do sr. Manuel Nunes da Silva, do Porto, e Manuel Serrano Pinto Pinhal, filho do sr. Adriano R. Pinto Pinhal, ausente em África; e as meninas Amabilina Alves Dias Menezes, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e Maria de Lurdes Gomes Fernandes, filha do sr. José Fernandes, Pindelo-Oliveira de Azemeis;

— em 25, a s.ra D. Maria Pereira Laranjeira, mãe do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil; a menina Maria Helena Montenegro do Couto, filha do sr. Rogério Francisco do Couto, de Oleiros; os srs. Catolino Dias Pinto, ausente em O. de Azemeis, e Anibal dos Santos Silva, de Silvalde.

Bombeiros V. de Espinho

Na Secretaria do Comando dos Bombeiros Voluntários de Espinho — onde se prestam todos os esclarecimentos — está aberta a inscrição para os novos voluntários que desejam ingressar no Corpo Activo desta Corporação. A nova escola de formação de bombeiros terá início no próximo mês de Outubro.

Espini (vila de).

Seja, porém, qual for a sua origem, Espinho na actualidade é uma praia francamente agradável, prodigamente fresca no Verão, com seducções de vários géneros para todas as idades, com um aliciente futuro à vista, que lhe virá sem necessidade de quaisquer pressões, mas apenas como consequência natural da sua própria valorização.

E é tão feliz que até possui esta valiosa monografia, cheia de interesse, que nos conta o que foi o seu passado (afinal recente), desenha o presente e esboça o futuro. Como modesto escrevinhador não quero terminar, sem afirmar ao sr. Alvaro Pereira o agrado com que li o seu trabalho, feito com inteligência e carinho.

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte
NO RESTAURANTE — M/ 21 ANOS

Música de baile pelos famosos conjuntos:
CARLOS ROCHA, com o pianista Enrique Peiró e espanhol JUAN DE AISA com a cançonetista TITIKA

Sala de Máquinas Americanas | Sala de Jogos modernamente
abertura às 15 horas | decorada
(Acesso livre a m/ 21 anos) | (abertura às 16 horas)

HOJE, Sábado, 19 de Setembro

NO RESTAURANTE — M/ 21 Anos

Ballet Esmeralda y Pepe Lara

em espectaculares danças castiças

Andrea

apreciada cançonetista portuguesa

Das 20 às 22 horas - JANTARES CONCERTO - Esmerado serviço

NO SALÃO NOBRE — M/ 17 ANOS — HOJE, AS 22 HORAS:

Baile com Variedades

NO CINE-TEATRO

Sábado, 19, às 15,30 e 21,45 h — m/ 17 anos

Um filme policial pleno de lances dramáticos e de «suspense»!

O ROUBO DAS JÓIAS

c/ Peter Falk e Britt Ekland

Domingo, 20, às 15,30 e 21,45 h. — m/ 17 anos

Uma história de humor negro, bem divertida

POR FAVOR, NÃO ME MORDA O PESCOÇO

c/ Jack MacGowran, Sharon Tate e Alfie Bass.

No palco do Cine-Teatro à Noite há variedades

Para sanear
as nossas estradas

Não podia deixar de preocupar o Governo a situação cada vez mais caótica do trânsito nas nossas estradas. O nosso país já de há muito se notabilizou pela negra fama de ser um dos que apresentam mais elevado índice de mortes devido a acidentes de trânsito. Muito se tem dito e discutido sobre este assunto e a opinião normalmente prevalecente para explicar a origem do fenómeno é que temos más. A este propósito fixamos até uma opinião de pessoas altamente classificadas que disse não ser Portugal um país suficientemente rico para se dar ao luxo de ter más estradas. Queria o autor desta opinião indiscutível dizer na sua que as más estradas que temos acarretam prejuízos que terão de ser evitados.

Mas cremos que não é somente devido ao estado das estradas que a nossa estatística é mais elevada. Temos andado por outros países e lá também há más estradas.

O mau estado dos veículos, isso sim, afigura-se-nos um dos motivos mais importantes na contribuição para o elevado número de acidentes.

E sobretudo a falta de cuidado dos condutores, sendo o mais trágico da questão que, na maioria dos casos, o causador do acidente não é o que sofre mais, antes vai roubar a vida a outros que viajavam cautelosamente.

Estas e outras razões determinaram a louvável iniciativa do Governo de actualizar o nosso Código da Estrada. Não chegará esta medida para solucionar todo o mal. Alguma coisa — e porventura bastante — se irá melhorar. Assim, pois, o «Diário do Governo» publicou o decreto respectivo, na qual, a abrir, se acentua:

«Considera-se oportuno proceder à imediata actualização do Código da Estrada no que respeita a limites de velocidade a que devem ficar sujeitos os condutores habilitados há menos há menos de um ano a capacetes de protecção para condutores de ciclomoteres e velocípedes com motor auxiliar, a cintos de segurança nos automóveis ligeiros e às condições para a passagem das cartas de condução de tractores agrícolas.

Pretende atingir-se um maior grau de segurança na circulação em geral e, relativamente às condições de obtenção de cartas de condução de tractores agrícolas, dar satisfação a interesses legítimos de entidades ligadas à agricultura.»

O referido diploma insere, depois, a nova redacção dada aos artigos, 7.º, 31.º, 35.º, 38.º, 46.º, 47.º, 48.º, 54.º e 55.º do Código da Estrada, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 39 672 de 20 de Maio de 1954.

Esperemos que os interessados — que somos todos nós — saibam tirar proveito deste esforço agora feito para ignorar entre nós uma das mais vergonhosas calamidades da sociedade humana dos nossos tempos.

(Do Boletim de Informações do SNI)

Registo Social

GODINHO CUNHA

Com sua distinta esposa e seu filho, encontra-se nesta Vila, o nosso prezado colega, sr. José Godinho Cunha, ilustre e considerado Director e proprietário do «Jornal de Moura», Gratos pela sua visita.

CASAMENTO

No dia 5 do corrente consorciaram-se no Mosteiro de Grijó, a s.ra D. Maria Arsénia Lobo Godinho, professora de labores, filha do sr. Justino Coelho da Silva Godinho e de sua esposa D. Maria D. dos Santos Lobo Godinho, com o sr. António Bernardino Ferreira Guedes, filho do sr. Francisco Guedes e da sua esposa D. Ermelinda Ferreira Guedes (falecida).

Celebrou o acto religioso o Rev.º Padre Artur da Silva, ex-pároco desta vila, e foram padrinhos: por parte da noiva, seus tios o tenente da Marinha, sr. Elói Marques Pereira e sua esposa, e por parte do noivo, o sr. Danilo Coelho da Silva Godinho e sua esposa a sr. D. Maria Ercília dos Santos Lobo Godinho, também tios da noiva.

Depois da cerimónia, foi servido um copo de água no Salão Nobre de «O Nosso Café», a sessenta pessoas das famílias dos noivos e estes seguiram em viagem de núpcias para o Sul.

NASCIMENTO

No dia 9 do corrente deu à luz uma interessante menina, a s.ra D. Georgina Casal Ribeiro Soares, esposa do nosso estimado assinante em Jambá-Angola, sr. António Pereira Soares. Por tal motivo felicitamos os pais da recém-nascida, à qual auguramos um futuro feliz.

**«Defesa de Espinho»
Quadro de Honra de 1970**

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1970, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, mais os seguintes prezados assinantes:

José Martins Gonçalves, António Gomes de Oliveira Reis, António Raposo, Dr.ª Ana Rosa Wanzeller, Família de Artur Ribeiro, Família de Agostinho Tavares, Américo Vieira Pinto, Bartolomeu de Sá Couto, Crisóstomo Dias Pinto, Viúva de dr. Correia Marques, Carlos de Oliveira, Casa Padrão, Café Palácio, Café Ribamar, Café Restaurante Costa Verde, Clemente Silvestre Rodrigues Sabença, Café Sol d'Ouro, Camilo Troufa, Carlos Vieira Pinto Júnior, Décio da Costa Lemos, Daniel Iglésias, Eléctica de Espinho, Eduardo Reis Baptista, Eduardo de Sousa Reis, Fernando Ferreira Belinha e Faria e Irmão, todos de Espinho; Centro Permanente Serviço Nacional de Emprego, de S. João da Madeira; dr. Carlos Ramos Pereira, dos Carvalhos; José Fernando Tavares, de Macieira de Cambra.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

Passa-se

Estabelecimento de papelaria e tabacaria, com habitação e mobília. Rua 62 n.º 331 — Espinho.

Explicações

Português — Latim
História — Filosofia
Dr. Cerqueira Fernandes
Boavista — Telef. 72797
ESMORIZ

**Bombeiros Voluntários de
Espinho**

DEBITÓRIO

Para valorizar o seu material

Transporte	12 339\$90
Jorge Tavares	7\$50
Fernando Salazar	10\$00
Adega do Escondidinho	10\$00
Emília Eduardo O. Barbosa.	20\$00
António Gomes de Oliveira.	10\$00
Rosa Ferreira Reis	3\$50
Anónima	20\$00
Jorge Salvador	50\$00
José Domingos Vieira	20\$00
Luciano dos Santos Marques	20\$00
Costa Cabral	20\$00
Cipriano Amaral	20\$00
Leopoldina A. de Figueiredo	20\$00
José Teixeira Mourão	50\$00
Anónimo	50\$00
Manuel Pedro	20\$00
Francisco Azevedo	20\$00
Anónimo	10\$00
Eng. Arnaldo Correia Brenha	20\$00
A transportar	12 740\$90

**Escola Industrial e Comercial
de Espinho**
AVISO

Comunica-se a todos os alunos que vão efectuar exames em 2ª época, que estes se realizam nos dias 23, 24 e 25 do corrente podendo consultar o calendário-horário que se encontra afixado no átrio da escola.

O Director,
José Pereira Melo

Andares de luxo em Espinho

Alugam-se

Prédio de excepcional categoria situado em zona modernamente urbanizada, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc.), madeiras e acabamentos de 1.ª, 3 ou 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc.
Telefone 920194/5.

ALUGA-SE

Grande e espaçosa casa de habitação, com 11 divisões e quintal, na Rua 29 n.º 349 - Espinho
Tratar pelo Telef. 929032 - Paramos.

SEMANA DESPORTIVA DE ESPINHO

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 1.ª Jornada

Na 1.ª jornada verificaram-se os seguintes resultados:

Salgueiros 1 Vizela 1; Riopole 3 Sanjoanense 1; Espinho 0 U. Leiria 0; Marinhense 1 Lamas 1; U. Coimbra 1 Gouveia 0; Beira Mar 3 Famalicão 1 e Braga 2 Penafiel 1.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Riopole	1	1	0	0	3-1	2
Beira Mar	1	1	0	0	3-1	2
Braga	1	1	0	0	2-1	2
U. de Coimbra	1	1	0	0	1-0	2
Vizela	1	0	1	0	1-1	1
Lamas	1	0	1	0	1-1	1
Salgueiros	1	0	1	0	1-1	1
Marinhense	1	0	1	0	1-1	1
U. de Leiria	1	0	1	0	0-0	1
ESPINHO	1	0	1	0	0-0	1
Gouveia	1	0	0	1	0-1	0
Penafiel	1	0	0	1	1-2	0
Sanjoanense	1	0	0	1	1-3	0
Famalicão	1	0	0	1	1-3	0

ESPINHO 0 U. LEIRIA 0

Jogo no Campo da Avenida, tendo sido arbitrado pelo sr. Melo Acúrsio, do Porto, e as duas turmas alinharam:

ESPINHO — Nicolau; Ribairinho, Silva, Símplico e Lopes; Ribeiro e Cáliz; Artur Augusto, Bétinho, Louro e Acácio (Meireles).

U. LEIRIA — Arnaldo; Pinto, Diamanti, Delim e Vieira; Oscar, Amadeu, Ribeiro e Júlio.

No passado domingo teve início o Campeonato Nacional da II Divisão (Zonas Norte e Sul), o qual inclui 28 equipas, algumas das quais são tidas como as mais favoritas para os primeiros lugares das tabelas classificativas.

Surgem depois as restantes equipas que lutam por um lugar sem preocupações para o fim do campeonato, mas não podemos esquecer, que a II Divisão Nacional de Futebol, é uma prova dura e que por vezes nos dá em cada domingo que passa uma autêntica caixa de surpresas.

Se o Braga, Salgueiros, Beira Mar e Sanjoanense são conjuntos que reúnem o maior favoritismo, não se pode deixar de ter na devida conta os restantes clubes, pois cada um procurou dentro das suas possibilidades acatular o futuro, até porque, uma deslida de divisão é sempre muito difícil de recuperar o lugar perdido.

O Sporting de Espinho, que há várias épocas tem tido um final de prova deves inquietante, dá nos a impressão que este ano não se quer deixar para momentos de aflição, procurando logo de início apresentar um lote de jogadores, alguns dos quais com boas provas prestadas nos clubes por onde passaram, o que tudo faz prever, que o clube espinhense poderá vir a ter e dar à sua massa associativa e simpatizantes, momentos de satisfação e alegria.

O primeiro adversário do clube da Costa Verde foi o União de Leiria, que só não pregou uma partidinha aos rapazes de Espinho, porque Nicolau ocupou o seu lugar com muita atenção e categoria.

Os primeiros 45 minutos foram totalmente do conjunto espinhense, que, apesar de não ter praticado um futebol de campeonato, obrigou o seu adversário a jogar praticamente dentro do seu meio campo. Raramente os visitantes criaram perigo de maior para o último reduto defensivo espinhense, porém, quando contra atacavam, quase sempre o faziam por intermédio do seu extremo-direito, notando-se que a defesa local oscilava por esse lado e não dava a verdadeira confiança à equipa.

Sabemos perfeitamente que só agora começou a época e que naturalmente, a equipa ainda não ganhou rodagem nem tão pouco o entendimento necessário, todavia, notamos que Lopes e Silva não

se encontram nas suas melhores condições físicas.

Na segunda parte, os espinhenses tiveram que dar tudo por tudo, para que o adversário não viesse a sair vitorioso do Campo da Avenida. O Espinho mostrou-se totalmente diferente daquele que tinha mostrado no decorrer do primeiro período do jogo! A que se deverá tal facto?

A linha média que raramente recebe a bola em boas condições dos homens da defesa, também, dificilmente, colocava no seu devido sítio o esférico nos homens da frente, que, por sua vez, se perdiam em malabarismos desnecessários.

Não compreendemos quais as razões que levaram o treinador a deixar Meireles no banco, para fazer alinharr jogadores que durante a semana não treinaram e que logo no início do jogo denunciaram má forma, como o aspecto físico dos restantes foi nota altamente negativa, que bastante prejudicou o labor da equipa.

Também somos de opinião que Lopes, actualmente, não tira o lugar a Gomes, que nos treinos de conjunto nos deu a impressão que era ainda o defesa titular.

Não queremos estar a desfazer naquilo que o treinador fez e manda, até porque ele é que sabe do ofício, e a massa associativa é que sofre.

C. Duarte

JOGOS PARA AMANHÃ:

Vizela-Braga; Sanjoanense-Salgueiros; U. Leiria-Riopole; Lamas-Espinho; Gouveia Marinhense; Famalicão U. Coimbra e Penafiel-Beira Mar.

LAMAS — ESPINHO

Amãnhã, o Sp. de Espinho tem uma desleccção daquelas que, por norma, é sempre das mais difíceis.

Tudo pode acontecer, se forem utilizados os melhores jogadores, julgamos que os espinhenses têm equipa para discutir o resultado até ao último apito do árbitro.

FUTEBOL JUVENIL E JUNIOR

As 4.ªs e 6.ªs feiras, no Campo da Avenida, a partir das 18 horas, António Cântara lá continua com os seus meninos a ensinar-lhes os primeiros segredos do futebol.

Por tal motivo, aqui deixamos o convite a todos os rapazes dos 15 aos 18 anos que queiram praticar futebol, não deixem ficar por casa as suas possibilidades e dêem uma saltada até junto do «miste» Cântara, nos dias e horas acima indicadas.

Atletismo

O Atletismo em Espinho é uma modalidade que tem vivido à custa de alguns carolas, à parte os muitos trefus que a secção tem trazido para o clube.

Não vai há muito tempo, que os atletas do Sp. de Espinho, não só eram devidamente respeitados e considerados pelos adversários como também por todos os outros que andam metidos no atletismo.

No entanto, a secção foi decalando e praticamente três ou quatro rapazes se dedicavam a aparecer para os treinos.

Segundo chegou ao nosso conhecimento, novamente o Espinho encara a sério o atletismo, estando a secção devidamente organizada com homens capazes de levar o atletismo espinhense ao lugar a que tem direito.

Mas não chega, ter uma secção bem apetrechada, é preciso que a juventude espinhense se interesse por essa saudável modalidade desportiva.

Os treinos são no Campo da Avenida e quaisquer outras informações podem ser colhidas na sede do clube. Para as meninas e rapazes espinhenses será a vossa presença no atletismo da nossa terra, um justo prémio para aqueles que tudo fazem para que Espinho não fique sem um desporto que merece o carinho e apoio de todos. — C. D.

Bordados da Madeira

Vendem-se e tomam-se encomendas de Toalhas. Aqui se informa — Rua 20 n.º 1017 — Espinho. Tel. 921116.

A HOMENAGEM A VLADIMIRO

Bela jornada de consagração de uma vida (20 anos!) devotada ao desporto e à Académica de Espinho



VLADIMIRO BRANDÃO

Podemos afirmar sem receio de falhar à verdade, que Vladimir Brandão teve, no passado sábado, no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, a jornada de consagração que lhe era devida, em face do muito que ofereceu ao desporto, através de um ecletismo notável, mas sobressaindo a sua actividade dentro do oquei em patins.

A Associação Académica de Espinho, o seu clube de sempre, quis proporcionar-lhe uma noite inolvidável, à qual souberam emprestar o carinho e o calor humano indispensáveis na circunstância, os desportistas espinhenses, e nortenhos, admiradores de um atleta de fibra, dum oquista de extraordinário mérito, dum praticante, de várias modalidades, de valor positivo.

Vladimiro fica com o seu nome nos anais desportivos de Espinho, ligado à Académica, é certo, mas sem esquecer o contributo prestado ao Sporting, com a faceta curiosa de ser o primeiro «internacional» da nossa terra, com um título notável de Campeão da Europa. Portanto, no dia 12 de Setembro, a Académica, Espinho e os seus desportistas, o Sporting, quiseram e souberam agradecer-lhe.

Com a presença de diversas individualidades, entre as quais destacamos o Sr. Dr. Paulo Sarmento, representante da DGD, no Porto, o Sr. Domingos de Oliveira, representando o Presidente da Câmara, o Sr. Dr. Pinto da Costa, Presidente da Ass. de Patinagem do Porto, o Sr. Arq.º Jerónimo Reis, Presidente da Ass. Geral da A. A. E. e da Direcção do Sp. de Espinho, e do Dr. Amadeu Moraes, Presidente da Direcção da A. A. E., o festival, que teve farta e entusiástica assistência, iniciou-se com um sensacional encontro de oquei em patins, entre o F. C. do Porto e o S. L. e Benfica, duas das melhores e mais cotadas turmas portuguesas. Venceram, com todo o mérito, os portistas por 5-2, tendo o jogo proporcionado excelentes fases de oquei, graças ao valor das turmas e à classe dos oquistas que as compõem, como seja um Cristiano, um Jorge Vicente, um Brito, um Casimiro, um Gerrancho, todos eles renomados internacionais.

A gentil filha de Vladimir entregou a Leite, «capitão» dos azuis-brancos, a Taça «Câmara Municipal de Espinho», magnífico troféu que o nosso município ofertou, como homenagem a tão ilustre desportista espinhense.

Seguiu-se, depois, o momento grande do festival, a consagração do notável atleta, com o «rink» emoldurado pelas equipas participantes, representações de várias colectividades, além da Académica de Espinho que tinha no recinto o seu estandarte e uma delegação de cada secção desportiva, bem como a revoada de juventude, que são os nunosos moços e moças da Escola de Patinagem, que Vladimir orienta.

O Sr. Dr. Amadeu Moraes, num circunstanciado improviso, justificou aquele acto, na qualidade de Presidente do Clube e de elemento da Comissão Promotora da Festa. Depois, o Sr. Dr. Virgínio Pereira, traçou o elogio do atleta, com o conhecimento perfeito de quem, como ele, acompanhou, desde a primeira lura, e acarinhou, a carreira notável de oquista do homenageado.

Vladimiro, de olhos marejados de lágrimas e com a emoção a perturbá-lo, leu um significativo agradecimento, que traduziu bem quanto lhe calou fundo aquela noite inesquecível.

As prendas surgiram então, sendo justo destacar o bronze oferecido pela AAE e a medalha de Serviços Relevantes do Clube. Aponte-se, que o Sporting ofertou um distintivo de pedras preciosas ao atleta.

Seguiu-se o encontro entre a AAE e um Misto da Ass. de Patinagem do Porto (1.ª divisão), tendo alinhado pelo seu clube de sempre Vladimir que, a breves momentos do intervalo, deixou o recinto, sendo envolvido, novamente, por uma extraordinária revoada de palmas, com o público de pé, numa demonstração de admiração e respeito pela sua vida desportiva.

O encontro foi interessante de seguir e, muito embora o Misto tivesse melhores elementos individuais, a AAE caprichou em vencer o jogo por 2-1, talvez na mira de conquistar a Taça «Vladimiro Brandão» que, no final de novo, a jovem Vanda, filha do homenageado, entregou ao «capitão» académista.

Nos intervalos, a gentil patinadora do Benfica, Helena Dias, deliciou a assistência com números de patinagem artística.

A noite de 12 de Setembro, constitui, portanto, data inesquecível para Vladimir Brandão, um desportista de muito mérito, um oquista estupendo, nado e criado em Espinho, que sentiu bem quanto valeu a pena dar-se, durante 20 vinte, à causa desportiva em defesa, principalmente, da camisola da Académica.

Noite inolvidável, jornada inesquecível de consagração, magnífico espectáculo desportivo, acto de pura e elementar justiça, tudo isso foi o agradecimento público ao Vladimir Brandão.

Carlos Sárria

Totobola

CONCURSO N.º 3

27 de Setembro de 1970

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	T	X	Z
1	Varzim - Académica	1		
2	Setúbal - Cuf		x	
3	Leixões - Sporting	1		
4	Barcelense - Guimarães			2
5	Tirrense - Porto	1		
6	Farense - Belenenses	1		
7	Vizela - Sanjoanense	1		
8	Riopole - Lamas			2
9	Marinhense - Famalicão	1		
10	U. Coimbra - Penafiel	1		
11	Sintrense - Peniche			2
12	Torriense - Portimonense	1		
13	Luso - Olinhense	1		

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

Homenagem a Teófilo de Sousa

Realiza-se hoje no Restaurante do Aero Clube da Costa Verde, pelas 20 horas, um jantar de homenagem ao nosso conterrâneo Teófilo de Sousa, promovido pela Secção de Voleibol, da qual foi um dos dirigentes antes de se ausentar para o Brasil.

Teófilo de Sousa era um dos companheiros do malogrado Manuel Laranjeira, no Rio de Janeiro, que nunca se esqueceram do torrão natal.

E' de esperar que a essa justa homenagem não falem os antigos colegas do homenageado.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO
Clínica Geral
Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 921024.

Vende-se Prédio

E terreno com 340 m2, entre a rua 18 e 20 informar, Joaquim Ribeiro, Rua 29-357 Espinho.

Aproxima-se da conclusão), Grandioso Hotel de Turismo de Espinho

A sua capacidade e características são as seguintes:

Edifício principal:

DO 2.º AO 7.º ANDAR:
107 quartos com banho e 12 «suites».

1.º ANDAR:

Sala de TV, Sala de leitura, Bar e Grande zona de convívio.

R/C:

Recepção, Direcção, Zona de convívio e Boite, com ar condicionado.

CAVE:

Escritórios, Lavandaria, Câmaras frigoríficas, Oficinas, Caldeiras de aquecimento e Grupo electrogéneo de socorro.

Edifício anexo:

1.º ANDAR:

Grandiosa sala de restaurante, com terraço sobre o mar, Cozinhas, copas, frigoríficos, etc. e Sala especial para banquetes ou conferências.

R/C:

Garagem e estação de serviço e 5 estabelecimentos comerciais.

TERRAÇO:

Solário, Bar, Recintos para a prática de Mini-golf e Badmington.

* * *

Inauguração nos primeiros meses de 1971.

Provável classificação * * *

Considerado de «interesse para o turismo».

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 42/70

Doutor Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz saber que na Reunião Ordinária de 21 de Outubro próximo, na Sala das Reuniões desta Câmara Municipal se há-de proceder à venda em hasta pública, de um talhão de terreno camarário sito no lugar da Marinha, da freguesia de Silvalde deste Concelho.

As condições e planta de referido talhão, encontram-se patentes nos Serviços Técnicos deste Município, onde podem ser consultados todos os dias úteis durante as horas de expediente.

E, para se constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu, David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Chefe da Secretaria, e subservevi.

Espinho e Paços do Concelho, 16 de Setembro de 1970.

O Presidente da Câmara,
Manuel Baião Nunes dos Santos

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805
ESPINHO

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFE NICOLA.

Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 62, das 17,30 às 19,30 horas.

AUXILIAI

o Hospital de Espinho

URF - 2.º Programa TV

Não deite fora o seu velho televisor, dirija-se a «Zenite» e nós nos encarregamos de o tornar capaz de receber o 2.º Programa especial de T.V.

Mercearia ZENITE Secção de Electrónica
Fina SECÇÃO TÉCNICA

Rua 23 n.º 528 — ESPINHO Telefone 920588

Rádio, Televisão e Electrónica

com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração.

Representações PRÓLAR

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Electrodomésticos, Móveis, Louças, Rádios, T. televisores, Frigoríficos, Máquinas de Costura, e de Lavar, Distribuidor dos Artigos MOLAFLEX incluindo Colchões de Molas e de Espuma. Informa que tem pessoal especializado pela MOLAFLEX, para aconselhar os seus estimados clientes nas suas aquisições.

Nas vendas de Fogões a Gás as prestações c/ contratos gratuitos e assistência técnica assegurada.

Entregas ao Domicílio

Organização do 4.º Rallye Internacional TAP

A cerca de quinze dias do início do IV Rallye Internacional TAP, 30 de mês corrente ou 1 de Outubro, conforme os locais da partida, última a organização os pormenores respeitantes à importante prova, à qual concorrem os mais disputados condutores europeus e cujo número laureados, também, alguns valentes portugueses.

A representação local e ultramarina é antevista com a maior curiosidade, tanto mais que a maioria das equipas que se deslocam estão habituadas a traçados duros, assemelhando-se alguns aos percursos das nossas florestais.

Quanto aos quatro ou cinco nomes estrangeiros dos mais cotados, como Van Bergen, Wælggaard, Roger Clark, Tony Fall, Marie Besumont, reune condições para lhes concedermos favoritismo ao triunfo, sem esquecermos, contudo, a presença dos portugueses, — Carpielheiro Albino, Francisco Romãozinho, Américo Nunes, esg.º Heitor Morais, António Peixinho, Jorge Nascimento e outros que de igual modo reúnem possibilidades de uma vez mais desferirem a reconhecida valla dos adversários estrangeiros.

Pode acontecer, porém, uma surpresa, o que aliás é vulgaríssimo em Desporto, principalmente na modalidade automobilística, sujeita a mil e uma contingências, tanto por parte da máquina como da disposição e da inspiração do condutor.

A virtuosidade naturalmente que é um privilégio, mas a verdade é que, com frequência, cede ao cansaço, ao incontrolável de sorte e às negações da resistência do motor, dos pneus, das inúmeras peripécias que as avarias inexoravelmente provocam.

Será sem dúvida nos itinerários das Serras nortenhas e do centro do País que se verificará a selecção. Da resistência das máquinas, do espírito competitivo dos condutores e do imponderável desportivo depende o coligado triunfo numa das mais difíceis provas automobilísticas da Europa.

Aluga-se

Andar em prédio novo na Rua 1 - B n.º 276, com dois quartos, sala, cozinha e despensa, e garagem comum, por 1100\$00 mensais. Telefone 920811.

VENDE-SE

CASA DEVOLUTA

Falar na Rua 16 n.º 302, Espinho

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucrs., Lda

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apart. 40 - Ead. Teleg. HERCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA
CERBAIS E GORDURAS

Apartado 26

Ruas 16 e 18 Tel. 920180 Espinho

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre.
Rua 16 251 Tel 920054 Espinho

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 19 681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Percon

Artigos de picheiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

Estima, Valente & C.a, Lda

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidades em caixas «PLAINADA» e «MARCADAS» para embalagens de fide.

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVLENTE

— ESPINHO —

Aos Capitalistas e Construtores

A Junta de Freguesia de Cortegaça, de harmonia com o testamento do doador António Pinto da Gama, deliberou na reunião de 9 de Agosto de 1970, vender o seu prédio da Vila de Espinho situado no ângulo das ruas n.º 12 e n.º 27, o qual tem uma área perto de 500 metros quadrados.

Para esse fim recebe propostas em carta fechada até ao dia 3 de Outubro próximo.

Cortegaça, 9 de Agosto de 1970

O PRESIDENTE

Cândido Rodrigues Oliveira

Comissão Venatória do Concelho de Espinho

AVISO

A Comissão Venatória Concelhia de Espinho, torna público, em conformidade com os editais da caça às rolas e codorniz da Comissão Venatória Regional do Norte, do corrente ano, que para muitos não têm sido bem interpretados, que a caça das espécies cinegéticas não indígenas, que até esta data se vem praticando (rolas, codornizes e arribação) terá um interregno de defeso, entre o dia 5 e o dia 15 de Outubro p. f. data em que reabrirá (ABERTURA GERAL).

Deste modo, em toda a área da jurisdição da Comissão Venatória Regional do Norte, durante o referido período, não poderá ser dado caça a qualquer espécie.

Esta Comissão, no intuito de bem servir os interesses dos senhores caçadores, apela para a boa compreensão de todos, no sentido da divulgação desta medida tomada pela Regional do Norte, fazendo votos para que não se verifiquem transgressões e não haja a lamentar autos por desconhecimento do despacho do Secretário de Estado da Agricultura de 13 de Julho de 1970.

Comissão Venatória Concelhia de Espinho

Vende-se Terreno

Em Silvalde, lugar do Souto, com cerca de 5000 metros — duas frentes.

Informa: Telef 920253/929079

Auxiliar o Hospital de Espinho

ÀS PESSOAS CARIDOSAS

Subscrição a favor de Joaquim Ferreira, antigo viajante da firma Nicolau da Costa, de S. João da Madeira, que se encontra sem recursos e impossibilitado de trabalhar.

Não tem família e vive só numa modesta casa, na Rua 12, n.º 825. Por nosso intermédio, faz um apelo às pessoas caridosas, principalmente às que o conhecem, a fim de o socorrerem.

Donativos Recebidos:

Benjamin da Costa Dias	50\$00
João Quinta	40\$00
D. Maria Teresa Couto Pinho	100\$00
Firmino Gomes de Oliveira	20\$00
D. Júlia Augusta das Mercês	
Marques de Sá	50\$00
António Sousa Ferreira	20\$00

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —

CONSULTORIO

Rua 19 N.º 485-1 - Sala C Tel. 920590
ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

Notariado Português

CERTIFICO, em aditamento e rectificação ao anúncio de 1 do corrente publicado neste jornal da dissolução das sociedades FARIA & IRMÃO e FARIA, IRMÃO & COMPANHIA, com sede em Espinho, rua 16, 312 e rua 62, que as quotas das sociedades dissolvidas na AIPAL — AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LIMITADA, com sede em Espinho, rua 19, 241, 1.º, foram adjudicadas em comum aos ex sócios e que aquelas não tinham passivo. FEITA ESTA RECTIFICAÇÃO, ratifico a mencionada publicação em tudo o mais Espinho, cartório notarial aos dezasseis de Setembro de mil novecentos e setenta. A notária,

Maria Fernanda da Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

NECROLOGIA

Delfim de Corvalho

No dia 14 do corrente faleceu nesta Vila o sr. Delfim de Corvalho, viajante, e marido da sr.a D. Maria Capitolina Simões Pires.

O funeral, a cargo de D. Maria Helena de Sousa Pinto, realizou-se no dia seguinte para o Cemitério Municipal. Os nossos pêsames à desolada viúva.

II Exposição Avícola na Póvoa de Varzim

No dia 17 deste mês foi inaugurada a II EXPOSIÇÃO AVÍCOLA DA PÓVOA DE VARZIM, a qual se realizou no Pavilhão Gimnodesportivo da atraente praia da Póvoa de Varzim.

Agradecemos o gentil convite.

Recuperação Funcional

Massagem geral. Ginástica respiratória, aplicação de raios IV e U.V. e recuperação de deficientes físicos etc., em casa ou ao domicílio. Técnica especializada e diplomada pelo Hospital de S. João, do Porto. Rua 23 n.º 183 — Telef. 920184.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas
Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes
Curso Infantil — (com Inglês ou Francês e iniciação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório de ensino Secundário — Ensino Liceal — Máscara com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet» Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado — Biblioteca.

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros enxilharia, portas, janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

GOR E VIDA ROBBIALAC

Hotel «MAR AZUL»

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 25 — Telef. 920577

Móveis Sá DE

Manuel de Sá Couto Alves

ANTA — ESPINHO

O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-145 Fil.: Rua 62-691
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.

Ang. das Ruas 14 e 23 Tel. 920135

NÃO VÁ AO PORTO...

Aos melhores preços poderá encontrar:
ARTIGOS PARA EMBALAGEM:

Fita de aço, fita de polipropileno, unções, máquinas de arquear, máquinas de aramar, máquinas de agrafar e agrafes, fita gomada, preclintos, arames recozidos, zincados e cobreados, pregos, etc.

ARTIGOS PARA A INDÚSTRIA:

Máquinas de farar, brocas, discos de rebarbar, parafusos «UNBRAKO», jogos de chaves de fenda, etc.

em Espinho, na firma:

MATOS & OLIVEIRA

Rua 15 N.º 545 — Telef. 920210

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes e palmito

Rua 14 N.º 124 1252 - Tel 920591
— ESPINHO —

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols

OS MELHORES PREÇOS

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marít.)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO . . . 1\$50